



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Coronavírus levou pessimismo ao setor

1) Análise

A pandemia do coronavírus mudou completamente as expectativas do setor de seguros. Em março de 2020, o segmento passou a ficar pessimista sobre o que pode acontecer nos próximos seis meses. Ou seja, indicadores abaixo de 100 pontos. A última vez que o índice cruzou esse limite foi em setembro de 2018.

Nesse momento, o indicador das seguradoras é o mais baixo desde março de 2016 (ou seja, há quatro anos), número ocorrido no momento mais crítico do processo de impeachment da ex-presidente Dilma.

Os acontecimentos ainda estão muito recentes e incertos, e o comportamento de tal tragédia influenciará diretamente o cenário e as previsões das empresas nos próximos meses.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Nov.19	Dez.19	Jan. 20	Fev. 20	Mar.20
ICES	114,9	127,1	128,1	120,9	74,8
ICER	119,4	120,5	117,8	114,8	51,6
ICGC	134,1	135,1	139,7	135,3	72,9
ICSS	122,5	127,1	128,2	123,3	65,5

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	5	0
Melhor	20	14	0
Igual	15	14	14
Pior	40	48	15
Muito Pior	25	19	71
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

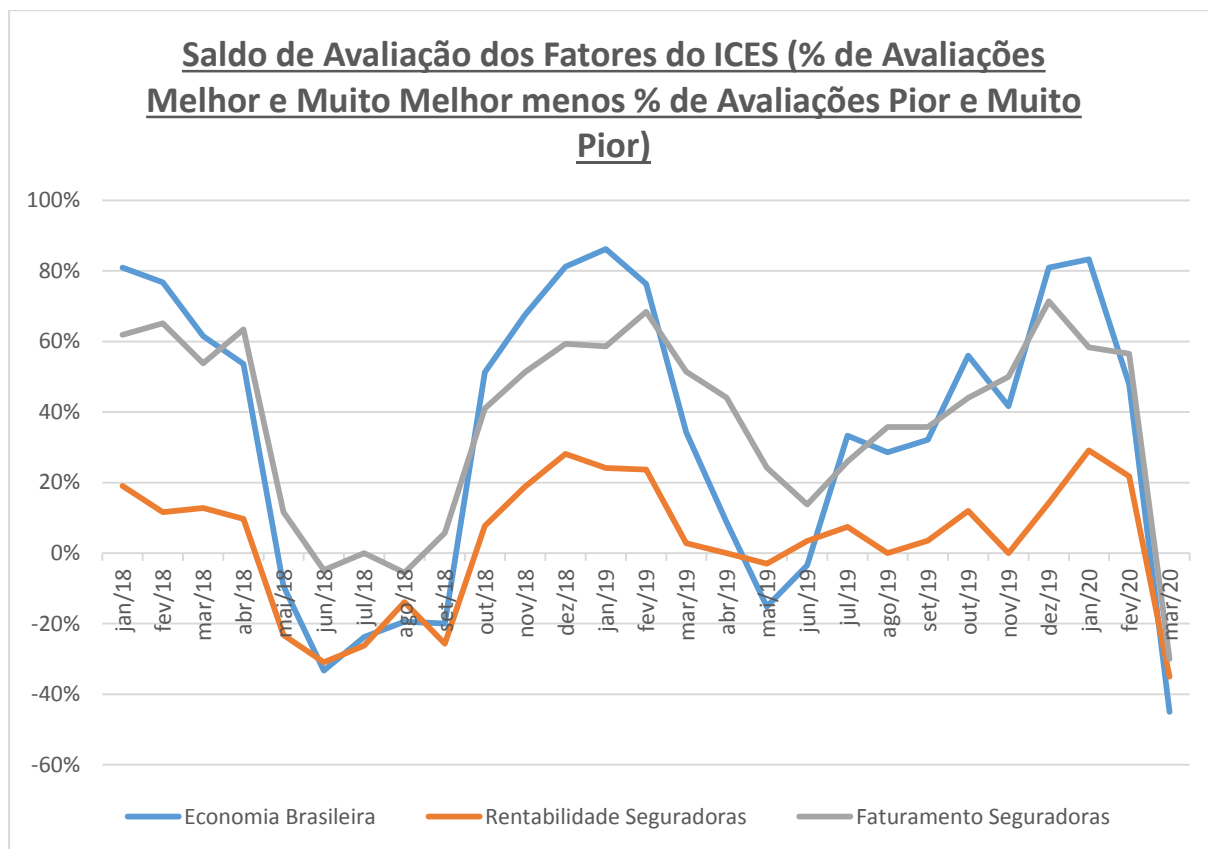
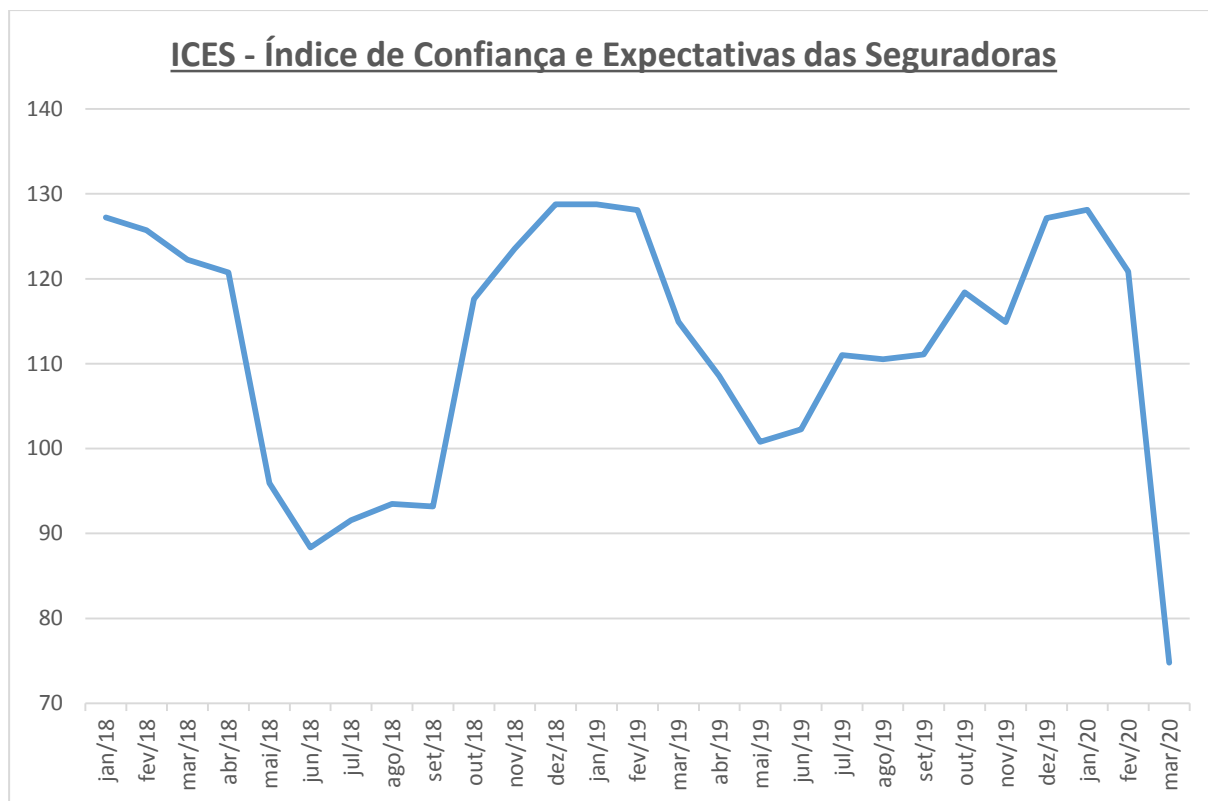
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	20	5	13
Igual	25	33	29
Pior	50	57	29
Muito Pior	5	5	29
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	4	14
Melhor	20	10	14
Igual	30	33	14
Pior	40	48	29
Muito Pior	10	5	29
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, a evolução do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.